

Jesus nos oferece a Água Viva e o Pão da Vida

João 6:35; João 6:48–69

Sermão de 12 de junho de 2022

Pastor Chris Sicks

Estamos estudando o Catecismo da Cidade Nova este ano, porque é um grande resumo do que acreditamos como cristãos. Vou ler a pergunta 24 agora e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 24: Por que foi necessário que Cristo, o Redentor, morresse?

Visto que a morte é o castigo pelo pecado, Cristo morreu voluntariamente em nosso lugar para nos libertar do poder e da penalidade do pecado e nos trazer de volta a Deus.

Por sua morte expiatória substitutiva, somente ele nos redime do inferno e ganha para nós o perdão dos pecados, a justiça e a vida eterna.

Introdução

No verso dos cartões de visita de nossa igreja está escrito “Desejamos ver Jesus” em muitos idiomas. Por que é importante ver Jesus? Porque só Jesus pode nos oferecer uma vida de shalom. Shalom é uma palavra hebraica que significa mais do que “paz”. Significa “profundo contentamento em todas as áreas da vida”. Esse é o tipo de vida que Jesus nos oferece se estivermos unidos a ele. Podemos ter shalom mesmo neste mundo quebrado e doloroso, se Jesus for nosso Senhor e Salvador. Esse shalom também continua quando morremos, dando-nos vida eterna e paz para sempre no céu.

Para nos ajudar a vê-lo mais claramente, Jesus nos dá sacramentos. Os sacramentos são sinais e selos visíveis da obra consumada de Cristo. Os sacramentos nos lembram que por meio de Jesus estamos ligados a Deus e uns aos outros como comunidade de fé. Hoje vamos celebrar os dois sacramentos: o batismo e a comunhão. Para o nosso sermão, vamos olhar para João capítulo 6. Aqui Jesus fala sobre a fonte da vida que dura para sempre.

João 6:35

35 Jesus respondeu: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome.

Quem crê em mim nunca terá sede.”

João 6:48–69

48 “Sim, eu sou o pão da vida!

49 Seus antepassados comeram maná no deserto, mas todos morreram.

50 Quem comer o pão do céu, porém, nunca morrerá.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu.

Quem comer este pão viverá para sempre; e este pão, que oferecerei para que o mundo viva, é a minha carne”.

52 Então as pessoas começaram a discutir entre si sobre o que ele queria dizer.

“Como esse homem pode nos dar sua carne para comer?” eles perguntaram.

53 Então Jesus disse novamente: “Digo-lhes a verdade, a menos que vocês comam a carne do Filho do Homem e bebam o seu sangue, vocês não podem ter a vida eterna dentro de vocês.

54 Mas quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

57 Vivo por causa do Pai vivo que me enviou; da mesma forma, quem se alimentar de mim viverá por minha causa.

58 Eu sou o verdadeiro pão que desceu do céu.

Quem comer este pão não morrerá como seus antepassados morreram (mesmo que comessem o maná), mas viverá para sempre”.

59 Ele disse essas coisas enquanto ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

60 Muitos de seus discípulos disseram: “Isso é muito difícil de entender.

Como alguém pode aceitar isso?”

61 Jesus sabia que seus discípulos estavam reclamando, então disse a eles: “Isso os ofende?

62 Então o que você pensará se vir o Filho do Homem subir novamente ao céu?

63 Só o Espírito dá a vida eterna. O esforço humano não leva a nada.

E as próprias palavras que vos falei são espírito e vida.

64 Mas alguns de vocês não acreditam em mim”.

(Pois Jesus sabia desde o princípio quais não acreditavam e sabia quem o trairia.)

65 Então ele disse: “É por isso que eu disse que as pessoas não podem vir a mim a menos que o Pai as dê a mim”.

66 Neste ponto, muitos de seus discípulos se afastaram e o abandonaram.

67 Então Jesus voltou-se para os Doze e perguntou: “Vocês também vão sair?”

68 Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras que dão a vida eterna.

69 Nós cremos, e sabemos que tu és o Santo de Deus”.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos orar juntos.

Pai do céu, viemos a você porque você é a fonte da vida e da verdade. Jesus, nós adoramos porque você é cheio de misericórdia e amor. Espírito Santo, por favor, abra nossos corações e mentes para serem transformados pela palavra de Deus. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Jesus diz repetidamente em João 6 que ele é o pão da vida.

O que isso significa? Nos versículos 49 e 50 Jesus compara o maná com o pão da vida. O maná foi um bom presente de Deus que sustentou o povo no deserto por 40 anos. Era pão sobrenatural. Mas as pessoas que comeram morreram de qualquer maneira. Eles beberam água milagrosa da rocha, mas mesmo assim morreram.

Deus levou seu povo ao deserto para ensiná-los sobre a fonte da vida real. Moisés disse isso em Deuteronômio 8:3.

3 “E Deus te humilhou e te deixou ter fome e te alimentou com maná, que você não conhecia, nem seus pais sabiam; para que saibas que nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor vive o homem”.

Jesus está nos ensinando a mesma coisa João 6. Jesus está dizendo a todos nós: “Eu sou o que você precisa. Você não encontrará vida em mais ninguém e em nada mais.” É por isso que quando falamos dos sacramentos devemos evitar pensar que a graça de Deus vem dos elementos.

No batismo a própria água não tem poder. Não é água benta. É uma imagem de Cristo. Jesus é aquele que nos lava. Portanto, não é importante se a água é aspergida sobre você, ou derramada sobre você, ou você entra na água. Mais água não lhe dá mais graça. O próprio Jesus derrama abundante graça sobre nós por meio dos sacramentos.

Comer um pedaço maior deste pão não vai entregar mais Jesus para você. Um copo maior de suco não o tornará mais espiritual. Deus não coloca graça nos elementos, e então você ingere graça ao comê-la. Não acreditamos que o poder chegue até nós através de objetos sagrados. Não batizamos as pessoas com “água benta”. Não servimos “pão e vinho santos”. Não há nenhum poder mágico em ação aqui.

Em vez disso, a água do batismo aponta para Jesus, que é santo e pode realmente purificar as almas. O pão e o vinho da comunhão apontam para Jesus. Ele é nosso Cordeiro sacrificial que morreu para torná-lo parte da comunidade da aliança de forma permanente e duradoura. O Espírito Santo é aquele que derrama bênçãos espirituais para fortalecê-lo e sustentá-lo. O poder que você precisa em sua vida não está no pão e no copo desta mesa. Deus é aquele com o poder que você precisa. Olhe para Ele!

Vamos ler novamente o que Jesus diz no versículo 35.

35 “Eu sou o pão da vida.

Quem vem a mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede”.

Jesus não diz que “quem come pão especial” nunca passará fome. Em vez disso, Jesus diz que quem “vier a mim” e “aquele que crê” nunca terá fome ou sede. Quando lhe servimos o pão, muitas vezes lhe dizemos: “Este é o corpo de Cristo”. Queremos dizer que é a carne humana real de Cristo? Não. Quando Jesus disse aos discípulos na Última Ceia, “este é o meu corpo”, eles entenderam o que ele estava dizendo. Jesus estava dizendo, este pão representa meu corpo. Se eu lhe mostrar uma fotografia e disser: “Esta é minha filha mais velha, Lucy”. Você acha que a foto é Lucy? Não, é uma foto dela.

Jesus usou todos os tipos de imagens para nos ajudar a entender quem ele é e o que ele significa para nós. Jesus disse: “Eu sou a porta.” Jesus disse: “Eu sou a porta.” Jesus também disse: “Eu sou a videira, o pastor, a luz do mundo”.

Alguma vez Jesus se transformou em uma porta ou em uma videira? Não. Mas Deus sabe que somos aprendizes visuais. Precisamos de imagens, metáforas e imagens para nos ajudar a entender as coisas.

É por isso que Jesus diz que ele é a Porta, a Porta, o Caminho e o Pastor. Jesus é também a Luz, o Cordeiro, o Pão, o Noivo, a Videira. Essas imagens nos ajudam a entender o caráter e a missão de Cristo na Terra. Não coloque sua esperança em uma porta, ou um portão, ou neste pão e cálice! Coloque sua esperança somente em Cristo.

Por que temos sacramentos então?

Porque os sacramentos físicos nos ajudam a entender e receber a obra do Espírito Santo em nossas vidas. Há 1600 anos, o bispo africano Agostinho definiu a palavra sacramento. Agostinho disse que um sacramento é “um sinal externo e visível de uma graça interna e duradoura”. A água do batismo é uma imagem física de ser lavado por Jesus. Esta mesa é um sinal visível que nos lembra que Jesus é a fonte da verdadeira vida.

Eu simpatizo com a multidão em João 6. Eu posso entender por que eles estavam confusos. Olhe para estes versículos novamente.

João 6:53, 55, 56, 59, 60.

53 Então Jesus disse novamente: “Digo-lhes a verdade, a menos que vocês comam a carne do Filho do Homem e bebam o seu sangue, vocês não podem ter a vida eterna dentro de vocês.

55 Pois minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

59 Ele disse essas coisas enquanto ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

60 Muitos de seus discípulos disseram: “Isso é muito difícil de entender. Como alguém pode aceitar isso?”

Por que Jesus usou esse tipo de linguagem dramática que confundiu as pessoas? Por que Jesus não disse simplesmente: “Eu sou a fonte da vida, acredite em mim.” Jesus usa uma linguagem dramática porque precisa nos sacudir de nossas ilusões de autonomia. Jesus está dizendo algo que nossos corações teimosos não querem acreditar. Estamos muito comprometidos com a nossa independência. Não a independência política, como quando um país luta pela liberdade das potências coloniais. Estou falando de independência espiritual. Nosso pecado mais básico é nosso desejo de autonomia e liberdade de Deus. Os sacramentos são um antídoto para o venenoso pecado do orgulho.

Jesus diz isso no versículo 53: “a menos que você coma a carne do Filho do Homem e beba seu sangue, você não pode ter a vida eterna dentro de você.” Jesus está nos dizendo isso: “Eu não sou um compromisso semanal em seu calendário. Eu não sou um hobby. Não sou uma escolha de estilo de vida que você herdou de seus pais. Eu não sou uma parte moderadamente importante da sua vida. EU SOU sua vida!”

Você é dependente de comer e beber várias vezes ao dia, certo? Você deve comer e beber ou morrerá. Jesus diz: “Você precisa de mim ainda mais do que isso. Eu sou tão fundamental para sua existência quanto comida e água.”

Vamos falar de sangue agora. Veja novamente os versículos 55-56:

“55 Pois minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele”.

Para a mente judaica, a vida de uma pessoa ou animal estava no sangue. Consumir o sangue de um animal era beber sua vida, e isso era proibido. O povo judeu também entendia que o sangue estava ligado ao perdão. Quando o sangue vital de um animal era derramado como sacrifício, pagava a penalidade do pecado.

Hoje quando você compra uma casa ou um carro novo, você assina um contrato. Você promete devolver o dinheiro emprestado do banco. Você promete devolver a casa ou o carro se quebrar o contrato. Milhares de anos atrás, as pessoas prometiam sangue quando faziam uma aliança ou contrato. O sangue de um animal foi derramado para lembrar a todos a gravidade do contrato.

Seu corpo tem 4 ou 5 litros de sangue contendo mais de 4.000 componentes diferentes. Seu sangue faz duas coisas muito importantes para você. Primeiro, remove dióxido de carbono, amônia e outros produtos residuais. Em outras palavras, seu sangue previne a morte removendo toxinas. Seu sangue também mantém a vida transportando oxigênio e nutrientes para nossas células. Isso não é interessante? Nosso sangue tira toxinas e traz nutrientes. O sangue de Jesus tira o pecado e a morte e traz vida.

Eu entendo porque as palavras de Jesus sobre o sangue foram confusas para alguns dos discípulos. Veja novamente João 6:66-69.

66 “Neste momento, muitos de seus discípulos se afastaram e o abandonaram.

67 Então Jesus voltou-se para os Doze e perguntou: “Vocês também vão sair?”

68 Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras que dão a vida eterna.

69 Nós cremos, e sabemos que tu és o Santo de Deus”.

Jesus perdeu alguns seguidores por causa desse ensino. Era muito confuso, muito difícil de aceitar. Então eles se afastaram. Mas onde eles foram? Espero que alguns deles tenham voltado para Jesus. Espero que tenham percebido o que Peter entendeu. Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai a não ser pelo Filho. É por isso que Pedro disse no versículo 68: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras que dão a vida eterna.”

Onde mais podemos ir, meus amigos? Em João 6, Jesus diz que a verdadeira vida vem comendo pão, bebendo, e ouvindo Suas palavras. Todas essas imagens comunicam a mesma mensagem. Jesus é a única fonte de vida verdadeira.

O pregador escocês Robert Bruce disse: “na pregação da Palavra somos levados a Cristo pelo ouvido, e nos sacramentos somos levados a Cristo pelos olhos”. O propósito de cada parte da adoração é conduzi-lo a Cristo.

Então, quando chegamos à mesa hoje, não é realmente importante se é suco ou vinho no copo. Não importa se você escolhe o pão ou o biscoito sem glúten. Não importa se você se senta, se ajoelha ou se levanta quando come. Quando eu cresci na Igreja Católica, nos ajoelhávamos durante a comunhão. Mas tudo bem se você ficar de pé ou sentar. A pergunta é esta: seu coração está ajoelhado? O sacramento é a oportunidade do seu coração de se ajoelhar e dizer ao Senhor: “Você é tudo que eu realmente preciso”.

Quero que você se lembre disso quando vir o batismo de nossa irmã em poucos minutos. Quero que você se lembre disso quando participamos da comunhão hoje. Jesus estabeleceu muitos caminhos diferentes para si mesmo. Muitas maneiras para diferentes pessoas de diferentes origens virem até ele, não importa quem você é ou onde você esteve.


Se você pensa que não pode encontrar o caminho para Deus, Jesus diz que ele é o Caminho. Se Deus parece estar atrás de algum tipo de barreira, então Jesus é a sua Porta. Se você está sentindo o peso de seus pecados e fracassos, Jesus é a água que lava você e o sangue que o purifica. Quando Satanás se lembrar do seu pecado e tentar sobrecarregar você com culpa, lembre-se do seu batismo e do que ele significa.

Quando estiver se sentindo perdido, lembre-se de que Jesus é o seu Pastor para guiá-lo. Se você se sente fraco e cansado, ele é a Videira que o nutre. Se você está se sentindo fraco e necessitado, Cristo é o Pão que o sustenta. E quando você está cheio de alegria porque é filho de Deus, Cristo o convida a participar do cálice da festa e da festa de casamento no céu.

Vou encerrar o sermão agora com uma oração. E então, com alegria e ação de graças, celebraremos juntos os sacramentos da comunhão e do batismo como família da igreja.

Oração de encerramento Jesus, somos as ovelhas do seu pasto. Obrigado por ser um bom Pastor que nos conhece, nos protege e nos alimenta. Como ovelhas estúpidas, não aprendemos bem e esquecemos o que aprendemos. Precisamos dessas diferentes imagens, metáforas, imagens, para ajudar nossas débeis mentes humanas a entender seu amor e misericórdia. Somos teimosos e queremos seguir nosso próprio caminho. Espírito Santo, lembre-nos o quanto precisamos de Jesus. Pai, lembre-nos de que somos filhos que dependem de você para todas as coisas boas. Oramos

isso com esperança no poderoso nome de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

 One Voice Fellowship